

# Turismo, Sustentabilidade e Hospitalidade

Cláudia Margarida Brito Ribeiro de Almeida  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

Cláudia Margarida Brito Ribeiro de Almeida  
(Organizadora)

# Turismo, Sustentabilidade e Hospitalidade

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

T938 Turismo, sustentabilidade e hospitalidade [recurso eletrônico] /  
Organizadora Cláudia Margarida Brito Ribeiro de Almeida. –  
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-043-8

DOI 10.22533/at.ed.438191701

1. Ecoturismo. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Turismo –  
Brasil. I. Almeida, Cláudia Margarida Brito Ribeiro de.

CDD 338.4791

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO: TURISMO, LAZER E NEGÓCIOS

O sector do turismo tem conhecido nas últimas décadas um grande desenvolvimento um pouco por todo o mundo que o levou a conquistar um lugar especial na investigação, pela sua diversidade e características únicas, constituindo um tópico ímpar de análise e reflexão e um excelente laboratório para pesquisas interdisciplinares.

O turismo enquanto setor que abarca tanto o lazer como os negócios apresenta características singulares, quer do ponto de vista das diferentes realidades empresariais que aglutina, como também pela interação dos vários atores que nele participam e interagem, que o transformam num sector de importância vital para a economia de um local, de uma região ou de um país.

Estudar, trabalhar e viver com turismo, no turismo e para o turismo, constitui uma dinâmica muito própria e acima de tudo muito enriquecedora, quer por todo o dinamismo em que está assente quer pela facilidade com que se podem avaliar, refletir, debater e comparar problemáticas relacionadas com questões sociais, políticas, económicas, ambientais, entre outras.

Este livro é um bom exemplo disso mesmo, uma vez que apresenta um conjunto variado de capítulos com temáticas diversas e abrangentes, que vão desde a educação em turismo, planeamento estratégico, problemáticas ambientais, turismo em espaço rural, dinâmicas da hotelaria e a problemática dos grandes eventos. São diferentes tópicos que demonstram o quão grandioso e rico pode ser este setor nos trilhos da investigação, pela facilidade com que interage com outras áreas do saber e acima de tudo na comparação e avaliação de diferentes áreas geográficas, que apesar de distantes possuem problemáticas que se assemelham.

O turismo é o setor do presente, que aprende com o passado e que constitui um grande desafio para o futuro. Um setor mágico, de pessoas e para pessoas, onde diferentes realidades se encontram e se desafiam diariamente.

Cláudia Ribeiro de Almeida  
Professora Adjunta – Universidade do Algarve – Escola Superior de Gestão,  
Hotelaria e Turismo, Portugal  
Investigadora CIEO/CinTurs

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>9</b>
EDUCAÇÃO EM TURISMO NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO	
Ivan Conceição Martins da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4381917011	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>15</b>
A FORMAÇÃO EM TURISMO EM CONTRAPONTO AO MERCADO DE TRABALHO SOB A ÓTICA DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	
Felipe Lima	
Teresa Catramby	
DOI 10.22533/at.ed.4381917012	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM TURISMO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO EM TURISMO	
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	
Susana Graciela Morales Mello	
DOI 10.22533/at.ed.4381917013	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
JOGOS PEDAGÓGICOS – O LÚDICO COMO FORMA DE INTRODUIR O CONCEITO DE HOSPITALIDADE URBANA	
Lubiane Serafim	
Teresa Catramby	
Carlyle Tadeu Falcão de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4381917014	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
O PENSAMENTO SOBRE A CIDADE E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO RIO 2016	
Flavio Andrew do Nascimento Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4381917015	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>50</b>
HOSPITALIDADE E ACESSIBILIDADE NO CONTEXTO DO ESPAÇO TURÍSTICO: UMA FORMA DE PLANEJAMENTO	
Letícia Indart Franzen	
Josildete Pereira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4381917016	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>56</b>
O VLT CARIOCA, A MOBILIDADE E A ACESSIBILIDADE DOS CRUZEIRISTAS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	
Maraísa de Oliveira Esch	
Ronaldo Balassiano	
DOI 10.22533/at.ed.4381917017	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>66</b>
NOVAS ÁREAS TURÍSTICAS E EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS EM ESCALA REGIONAL	
Antonietta Ivona	
Lucrezia Lopez	
DOI 10.22533/at.ed.4381917018	

<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>82</b>
TURISMO NO ESPAÇO RURAL NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA, RS, BRASIL: POTENCIALIDADES E AÇÕES	
Dalva Maria Righi Dotto Adrielle Carine Menezes Denardin Mônica Elisa Dias Pons Lúcio de Medeiros Ruiz Thiago Schirmer Feltrin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4381917019</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>96</b>
POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DA FREGUESIA DE ALTE (PORTUGAL) COMO VETOR DO DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO	
Matheus Félix de Melo Alves Thiago Reis Xavier	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170110</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>100</b>
ARTESANATO E MÃE DINÂMICAS COMERCIAIS: ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR COMUNIDADES RURAIS DO PAMPA GAÚCHO	
Daiane Loreto de Vargas Janete Webler Cancelier Dreisse Fantineli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170111</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>115</b>
FAZENDAS CENTENARIAS DE PORTAS ABERTAS: INTEGRALIZANDO A JORNADA MINEIRA DO PATRIMÔNIO CULTURAL	
Fernanda de Alencar Machado Albuquerque Natália Viana Quintão Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170112</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>119</b>
PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO GASTRONÔMICA: UMA ANÁLISE DO VALE DOS VINHEDOS	
Bruna de Castro Mendes Suely S.P. Quinzani Regina Coeli Carvalhal Perrotta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170113</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>135</b>
O ESTRANGEIRO E O RESIDENTE: BREVE REFLEXÃO SOBRE A HOSPITALIDADE	
Lívia Cristina Barros da Silva Wiesinieski Iara Lucia Gomes Brasileiro Alessandra Santos dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170114</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>142</b>
O <i>CITY MARKETING</i> NO PROCESSO DE TURISTIFICAÇÃO E NA POSSIBILIDADE DO TURISTA INDESEJADO.	
Camila Vaz Mattos Fraga Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170115</b>	

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>149</b>
A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE COMO FATOR COMPETITIVO PARA MEIOS DE HOSPEDAGEM	
Leila de Assis Cobuci	
Luciano Alves Nascimento	
Thaís Oliveira Da Dalt	
Wander Lopes da Silva	
Bruna de Paula Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170116</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>160</b>
COMUNICAÇÃO INTERNA NA HOTELARIA: UMA ANÁLISE REALIZADA NA RECEPÇÃO DE UM MEIO DE HOSPEDAGEM DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL	
Aliner da Maia Alves	
Luciana Davi Traverso	
Lenise David da Silva	
Celina Franco Hoffmann	
Gilnei Luiz de Moura	
Roselaine Ruviano Zanini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>181</b>
A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E AS RELAÇÕES PÚBLICAS	
Marta Cardoso de Andrade	
Hélder Uzêda Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>196</b>
HOTEL CASSINA: UM PATRIMÔNIO EM RUÍNA	
Ana Marta Cardoso Soares	
Paula Nardey Moriz de Vasconcelos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>205</b>
CONFLITOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA CRIAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO DO COCÓ COM COMUNIDADES TRADICIONAIS EM FORTALEZA	
Tatiane Silva Matos	
Jacqueline Alves Soares	
Natália Martinuzzi Castilho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>217</b>
SENTIDOS E SIGNIFICADOS DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016	
William Cléber Domingues Silva	
Lluís Mundet i Cerdan	
Miguel Bahl	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43819170121</b>	

**CAPÍTULO 22 ..... 232**

OS IMPACTOS DO MEGAEVENTO: SHOW DO EX - BEATLE PAUL MACCARTNEY NO SETOR DE SERVIÇOS E TURISMO EM GYN

Giovanna Adriana Tavares Gomes  
Marcos Martins Borges  
Rafael de Araujo Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.43819170122**

**CAPÍTULO 23 ..... 236**

A RELIGIOSIDADE E RESISTENCIA NA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO – ALCANTARA (MA)

Cristiane Mesquita Gomes  
Rosiane Mesquita Gomes Ricci  
Juliana Rose Jasper  
Helena Charko Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.43819170123**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 243**



## SENTIDOS E SIGNIFICADOS DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

### **William Cléber Domingues Silva**

Professor e pesquisador no Curso de Turismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

### **Lluís Mundet i Cerdan**

Professor Pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universitat de Girona, Girona, Espanha

### **Miguel Bahl**

Professor e pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

**PALAVRAS-CHAVE:** Jogos Olímpicos, Rio 2016, Sentidos, Significados.

### **1 | INTRODUÇÃO**

Este trabalho teve por objetivo analisar a atribuição de sentidos e significados aos Jogos Olímpicos Rio 2016. Para isso realizou-se pesquisa documental e de campo com o intuito de se extrair os dados necessários à análise. No que se refere à pesquisa documental, a investigação apresenta os termos sentidos e significados tão bem explorados por Vygotsky (1987), Lukács (1967) e Namura (2003) no contexto da teoria histórico cultural, termos esses ainda pouco explorados por pesquisadores brasileiros no contexto das ciências sociais aplicadas.

Em uma segunda etapa do trabalho, os pesquisadores apresentam por meio de resultados e discussão, os sentidos e significados atribuídos aos Jogos Olímpicos Rio 2016 por sete grupos de análise selecionados para a pesquisa. Após a realização da pesquisa documental e de campo e da exposição de resultados, os pesquisadores realizaram discussão e apresentaram suas principais conclusões a respeito do estudo que poderá vir a colaborar com o aprofundamento de outras

**RESUMO** - Este trabalho teve por objetivo analisar a atribuição de sentidos e significados aos Jogos Olímpicos Rio 2016. Para isso realizou-se pesquisa documental e de campo com o intuito de se extrair os dados necessários à análise. Durante a evolução do trabalho apresentou-se na discussão os termos sentidos e significados no contexto das ciências sociais. Após a realização da pesquisa documental e de campo e da exposição de resultados, os pesquisadores realizaram discussão e apresentaram suas principais conclusões a respeito do estudo que poderá vir a colaborar com o aprofundamento de outras pesquisas que envolvam temática semelhante no Brasil ou fora dele.

pesquisas que envolvam temática semelhante no Brasil ou fora dele.

## 2 | DESENVOLVIMENTO

No que se refere aos termos sentidos e significados torna-se importante ressaltar que, historicamente, o homem sempre buscou atribuir sentido às questões rotineiras ou circundantes como forma de dar/atribuir sentido à vida. Diante de tal questionamento, diferentes autores como, por exemplo, Lukács *apud* Namura (2003, p. 6) explica que a atribuição de sentido às coisas é uma condição humana. Nas palavras de Lukács (1967, p. 207) o sentido “é uma necessidade humana elementar e primordial: a necessidade de que a existência, o movimento do mundo e até os fatos da vida individual – e estes em primeiro lugar tenham sentido”.

Diante de tal observação, Silva (2016) esboça o seguinte questionamento: quais são os sentidos e significados atribuídos aos megaeventos esportivos como, por exemplo, aos Jogos Olímpicos? Atento à necessidade de responder a essa pergunta, nesse texto pretendeu-se construir as bases conceituais necessárias para tal esclarecimento. Diante desse cenário, Namura (2003) corrobora que atribuir sentido é uma condição humana, apesar disso, a autora esclarece que:

Os sentidos atribuídos mudam, se transformam e adquirem novos conteúdos, significados e qualidades no processo histórico-social do desenvolvimento do homem. Dessa forma, as ideias, as estruturas sociais e as concepções ideológicas que dão sentido à vida podem se transformar, desaparecer e renovar-se; podem ser produzidas e comunicadas diretamente na expressão linguística, podem ser aprendidas indiretamente pelos fatos, acontecimentos, costumes, modos de ser e viver, enfim, as concepções de sentido se transformam nas infinitas relações sociais (Namura, 2003, p. 7).

Diante das colocações acima, pode-se compreender que em megaeventos esportivos, como por exemplo, os Jogos Olímpicos, os diferentes segmentos sociais residentes em uma cidade sede podem atribuir diferentes sentidos e significados à realização desse tipo de acontecimento dentro de seu contexto social. Ao iniciar a análise, registra-se que nas civilizações antigas o sentido estava associado à estética, pois o belo normalmente era associado ao bom, contudo a ideia de atribuir valores estéticos à vida como forma de dar sentido a ela cai em desuso durante a idade média, se reencontrando posteriormente no Renascimento e em alguns movimentos do século XIX, como por exemplo, no dandismo e na ética contemporânea (Russ, 1999).

De acordo com Namura (2003) o sentido sempre esteve ligado à experiência sensorial, à razão, à ética e às bases tradicionais da sociedade, contudo fatos relacionados à constante inovação tecnológica, ao individualismo exacerbado e pelo fetichismo da mercadoria motivaram alguns autores como Harvey (1996) e Russ (1998) a sugerirem que se passou a atravessar um momento de insuficiência, esvaziamento ou até mesmo falência do sentido.

Chauí *apud* Namura (2003) em entrevista publicada pela revista Cult na

edição de maio de 2000, relata que a filosofia se estabelece em períodos em que a sociedade vive momentos de crise, ou seja, quando a mesma não conhece muito bem ou não entende muito bem qual é o seu próprio sentido. Diante à afirmação da autora, percebeu-se recentemente no Brasil grande agitação popular que resultou em protestos e manifestações populares que ganharam todo o país a partir do segundo semestre de 2013. Perante esses fatos, ressalta-se a importância dessa investigação para se conseguir atribuir os sentidos e significados à empreitada brasileira de sediar os Jogos Olímpicos de 2016 e com isso melhor esclarecer toda a sociedade brasileira sobre os aspectos positivos e negativos de promover um evento de tão grande porte.

Tais esclarecimentos, no caso brasileiro, devem ser relevantes, pois as colocações de Chauí (*apud* Namura, 2003) sugerem que a sociedade brasileira, diante dos protestos de junho de 2013 estava em crise ou na busca, dentre outras coisas, dos sentidos e significados dos megaeventos esportivos que ocorreram no Brasil durante essa década. Nesse contexto pós-agitação popular, tornou-se necessário aos agentes públicos terem em mãos dados disponibilizados por pesquisas científicas que pudessem colaborar para um melhor entendimento desse fenômeno, a fim de possibilitar a toda sociedade um melhor esclarecimento sobre os sentidos e significados da ocorrência de tais acontecimentos em terras brasileiras e com isso realizar eventos pacíficos e menos onerosos aos cofres públicos.

Este trabalho fez parte de uma pesquisa de doutorado que teve por objetivo analisar os sentidos e significados atribuídos aos megaeventos esportivos no Brasil. Diante dos desafios da investigação, registra-se que a pesquisa realizada durante a construção dessa investigação foi exploratória e qualitativa, sendo baseada no método indutivo e utilizou-se da técnica do estudo de caso para poder atingir seus objetivos e galgar suas conclusões. No que diz respeito à operacionalização do estudo de caso, destaca-se que para o mesmo utilizou-se de roteiros de pesquisa semiestruturados e de entrevistas com indivíduos previamente selecionados. Para ter sucesso nessa fase da investigação, o pesquisador elaborou dois roteiros de pesquisa que foram aplicados a sete diferentes grupos de análise, a saber:

O roteiro de pesquisa 1 - Foi aplicado: (1) aos representantes oficiais das associações de moradores cadastradas na Federação de Associações de Moradores do Rio de Janeiro, (2) aos turistas domésticos em visita à cidade do Rio de Janeiro, (3) aos representantes oficiais das entidades representativas do setor de turismo, (4) ao representante oficial do comitê popular para a Copa do Mundo FIFA 2014 e Olimpíadas 2016, (5) aos atletas olímpicos brasileiros e (6) aos representantes oficiais dos gestores públicos.

O roteiro de pesquisa 2 - Foi aplicado exclusivamente aos representantes oficiais das confederações esportivas que representavam o esporte olímpico no país, pois contou com perguntas elaboradas especificamente para esse grupo de análise. Finalizada a coleta de informações realizou-se a tabulação dos dados apurados. A tabulação dos dados nas questões abertas foi realizada por meio do processo de

categorização. Nessa etapa os pesquisadores buscaram identificar identidades bem como discrepâncias entre as respostas dos diferentes grupos de análise selecionados para a pesquisa.

Destaca-se que no que se refere aos objetivos do trabalho, a seleção desses grupos de análise teve por objetivo extrair juntamente aos mesmos quais eram os sentidos (objetivos) e significados (representação simbólica) dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Desta forma e apoiados nessa metodologia de trabalho, a seguir são apresentados os sentidos (objetivos) e significados (representação simbólica) atribuídos aos Jogos Olímpicos Rio 2016 pelos sete grupos de análise selecionados para a pesquisa durante o período da investigação.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme já visto, pesquisar os sentidos e significados dos Jogos Olímpicos Rio 2016 justifica-se uma vez que conforme aponta Zuin (2011) tem-se percebido em diferentes áreas do conhecimento humano o aumento das pesquisas e estudos que abordam os termos sentidos e significados em suas análises.

Diante desse cenário Lukács (1967, p. 207-252) esclarece que o sentido “é uma necessidade humana elementar e primordial: a necessidade de que a existência, o movimento do mundo e até os fatos da vida individual – e estes em primeiro lugar tenham sentido”.

Nesse ambiente de ampliação da importância dada aos termos sentidos e significados e de acordo com os objetivos dessa investigação, os pesquisadores basearam-se nos estudos realizados pelos representantes da teoria histórico-cultural para conseguir identificar quais seriam os sentidos bem como os significados atribuídos aos Jogos Olímpicos pelos sete grupos de análise selecionados para a pesquisa.

Apoiando-se nas definições dos representantes da teoria histórico-cultural, nessa etapa do trabalho se considerou poder compreender que o sentido dos Jogos Olímpicos Rio 2016 estaria associado aos objetivos atribuídos pelos diferentes grupos de análise à empreitada brasileira de promover os Jogos Olímpicos.

Ampliando o entendimento e baseando-se nos mesmos autores compreendeu-se também que o significado dos Jogos Olímpicos Rio 2016 estaria associado à representação simbólica atribuída pelos diferentes grupos de análise aos Jogos Olímpicos de 2016.

Sendo assim e com o desenvolvimento do trabalho, pôde-se concluir que os grupos de análise selecionados para a pesquisa apresentaram identidades e divergências no que se refere à atribuição de sentidos e significados aos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Desta forma, constatou-se que para os representantes das associações de moradores da cidade o sentido dos Jogos Olímpicos Rio 2016 seria o de levar benefícios para um pequeno e selecionado grupo de empresas, entidades e instituições representadas pelo Comitê Olímpico Internacional, emissoras de televisão,

patrocinadores e empresas fornecedoras de materiais esportivos.

Coincidentemente para os turistas domésticos entrevistados antes, durante e após a Copa do Mundo FIFA 2014, realizada entre junho e julho de 2014 no Brasil, também se pôde constatar que para esse grupo de análise, os sentidos dos Jogos Olímpicos Rio 2016 seriam o de garantir lucros para o pequeno grupo de empresas, entidades e instituições citadas anteriormente.

Constatou-se também juntamente a alguns turistas que o sentido dos Jogos Olímpicos Rio 2016 seria o de deixar legados para a cidade e seus moradores, apesar disso, os apontamentos relacionados ao aumento da corrupção durante os preparativos para os Jogos foram apontados de maneira mais acentuada pelos turistas domésticos que visitavam a cidade.

Para as entidades representativas do setor de turismo os sentidos dos Jogos Olímpicos Rio 2016 seriam deixar legados para a cidade, demonstrar ao mundo a capacidade brasileira de organizar com qualidade e segurança megaeventos esportivos e capacitar o Rio de Janeiro e o Brasil para o turismo.

Apurou-se ainda que os representantes das entidades de turismo pesquisadas associaram a realização de megaeventos esportivos no Brasil a uma excelente oportunidade para o Rio de Janeiro e para o país se capacitarem para o turismo e se consolidarem com destino turístico internacional.

Essa outra concepção dos Jogos, atribuída pelo grupo de análise dos representantes das entidades representativas do setor de turismo, pode estar associada ao fato de ter sido apurado juntamente a esse grupo de análise um maior grau de participação e envolvimento nas discussões relacionadas ao projeto olímpico do país e isso pode ter gerado um processo de esclarecimento adicional em relação aos aspectos positivos e negativos de se promover megaeventos esportivos no Brasil.

Ao ampliar a discussão apurou-se que para o representante oficial do comitê popular para a Copa e Olimpíadas, os sentidos dos Jogos Olímpicos Rio 2016 seriam levar benefícios para poucos e gerar lucros para o Comitê Olímpico Internacional - COI e seus parceiros, além de capacitar o Rio de Janeiro para o turismo e demonstrar ao mundo a capacidade brasileira de promover com qualidade e segurança megaeventos esportivos.

Para os representantes oficiais das confederações esportivas os sentidos dos Jogos Olímpicos Rio 2016 seria o de deixar legados para a cidade e seus moradores e aumentar o número de praticantes de esportes e de medalhistas olímpicos.

Conforme se observou nos depoimentos coletados juntamente aos representantes oficiais das entidades de turismo, os representantes oficiais das confederações esportivas atribuíram sentidos aos Jogos Olímpicos Rio 2016 diferentes daqueles atribuídos pelos representantes de associações de moradores, turistas domésticos e representantes do comitê popular para a Copa e Olimpíadas.

Ampliando a análise apurou-se juntamente aos atletas olímpicos entrevistados na pesquisa, que o sentido dos Jogos Olímpicos Rio 2016 seria o de aumentar o

número de praticantes de esportes e de medalhistas olímpicos.

Para o grupo de análise dos gestores públicos representados pelos diretores da Autoridade Pública Olímpica, da Empresa Olímpica Municipal e pelo assessor da presidência do Comitê Rio 2016, constatou-se que os gestores públicos da cidade e do país fizeram a opção política em promover megaeventos esportivos com o objetivo de trazer benefícios para muitos.

Segundo os mesmos, considerava-se que esses benefícios poderiam ser notados por meio da ampliação do número de praticantes de esportes, de medalhistas olímpicos e da capacitação da cidade e do país para o turismo. Será notado através de um significativo e perceptível legado urbano deixado à sociedade e ao movimento olímpico e também por meio da demonstração ao mundo da capacidade brasileira em promover com qualidade e segurança megaeventos esportivos.

Após discutir os sentidos atribuídos aos Jogos Olímpicos Rio 2016 pelos diferentes grupos de análise se pode concordar com Vigotsky (1995) e Zuin (2011) que corroboram que o sentido pode ser compreendido como o significado individual da palavra, ou seja, o sentido tem relação com o momento, com a situação vivenciada e com o contexto.

Nesse aspecto, Zuin (2011, p. 30) esclarece que:

Os sentidos designam algo completamente diferente de pessoa para pessoa em circunstâncias diversas. Desta forma, uma mesma palavra possui um significado, formado objetivamente ao longo da história e que, em forma potencial, conserva-se para todas as pessoas, refletindo as coisas com diferente profundidade e amplitude. Porém, junto com o significado, cada palavra tem um sentido que condiz ao contexto e às vivências afetivas do sujeito. Portanto, o sentido é o elemento fundamental da utilização viva da palavra, ligada a uma situação concreta afetiva, por parte do sujeito.

Ao contextualizar a fala do autor com essa discussão, notou-se que os grupos de análise selecionados para a pesquisa estavam inseridos em diferentes contextos, experiências e situações de vida, desta forma constatou-se que os diferentes grupos de pesquisa atribuíram sentidos aos Jogos diferentes daqueles que foram idealizados pelo grupo de análise dos gestores públicos.

Nesse contexto de diferentes níveis de sensibilização em relação aos sentidos atribuídos aos Jogos Olímpicos Rio 2016 pelos diferentes grupos de análise, caberia aos organizadores dos Jogos esclarecerem a sociedade em geral sobre quais seriam os sentidos dos Jogos Olímpicos 2016 por eles idealizados.

Terminada a discussão que teve por objetivo discutir os sentidos (objetivos) dos Jogos Olímpicos Rio 2016 para os sete diferentes grupos de análise, a seguir discutiu-se os significados dos Jogos para os diferentes grupos de análise participantes dessa proposta de investigação.

Ao tentar fazer uma diferenciação entre os termos, Vigotsky (1987) estabelece uma importante distinção entre significado e sentido:

[...] aquilo que é convencionalmente estabelecido pelo social é o significado do

signo lingüístico; já o sentido é o signo interpretado pelo sujeito histórico, dentro de seu tempo, espaço e contexto de vida pessoal e social.

Ao analisar as colocações do autor, entende-se que o significado de uma palavra está associado à sua generalização, ou seja, à ideia inicial que vem à mente das pessoas quando se discute determinado termo ou assunto.

Sendo assim, pôde-se constatar juntamente aos representantes das associações de moradores que para a maior parte deles os Jogos Olímpicos Rio 2016 significaria uma oportunidade de aumento dos praticantes de esportes e de visibilidade para o país que poderia ser ou não melhor aproveitada.

Apesar de muitos associarem o significado dos Jogos com oportunidades para a cidade e para o país, apurou-se também que para os representantes oficiais de algumas das associações de moradores pesquisadas, os Jogos Olímpicos Rio 2016 significariam um equívoco, associado a um alto custo para a população em benefício de alguns esquemas empresariais.

Na visão dos pesquisadores esse posicionamento de parte das associações de moradores, sugere a necessidade de aprofundamento do diálogo entre os organizadores dos Jogos e os moradores da cidade que em alguns casos generalizam o significado dos Jogos a aspectos relacionados à inversão de valores e às questões financeiras ou comerciais.

Para o grupo de turistas apurou-se as seguintes respostas em relação ao significado dos Jogos Olímpicos Rio 2016:

Turista A: “Acho que dá uma imagem para o Brasil lá fora, mas dentro os benefícios não são o que dizem!”.

Turista B: “Oportunidade de crescimento, avanço, investimento e entretenimento”.

Turista C: “União dos povos, mais corrupção!”.

Turista D: “Uma tentativa de um país emergente ser visto como uma potência mundial!”.

Turista E: “Desperdício de dinheiro público!”.

Turista F: “Investimento desnecessário em meio à crise educacional e da saúde principalmente!”.

Turista G: “Mais uma forma de enganar o povo!”.

Turista H: “Nada, pois não traz nenhum benefício para a população”.

Turista I: “Inversão de prioridades!”.

Turista J: “Desvio de verbas!”.

Diante do posicionamento dos turistas, pode-se acreditar que os brasileiros que visitavam a cidade do Rio de Janeiro à época da pesquisa associavam os Jogos Olímpicos de 2016 com a inversão de valores e prioridades, investimentos desnecessários e aos desvios de verbas.

Tal posicionamento poderia indicar uma possível exclusão pela qual a sociedade brasileira em geral estaria passando durante os preparativos da cidade do Rio de Janeiro para a realização dos Jogos Olímpicos de 2016.

Diante de um cenário de socialização dos custos, sugere-se às autoridades competentes e aos gestores públicos, o desenvolvimento de canais de comunicação com a sociedade em geral com o intuito de esclarecer a mesma sobre os sentidos e significados dos Jogos Olímpicos Rio 2016 por eles idealizados.

Além disso, percebeu-se também a necessidade de envolver as diferentes regiões brasileiras em ações relacionadas à transformação através da cultura do esporte.

Nesse momento é importante registrar que esse processo poderia já estar em curso, uma vez que, já se observava em muitas cidades brasileiras o incremento de equipamentos esportivos de uso comunitário o que poderia fazer com que os moradores das diferentes cidades e regiões brasileiras pudessem atribuir novos sentidos e significados aos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Dando sequência na discussão constatou-se que diferentemente da visão dos turistas, para os dirigentes das entidades representativas do setor turismo pesquisadas os Jogos Olímpicos Rio 2016 significavam uma excelente oportunidade para a cidade do Rio de Janeiro se consolidar como destino turístico internacional.

Apurou-se ainda que para alguns representantes oficiais das entidades de turismo, os Jogos significariam uma oportunidade para apresentar a cidade ao mundo como excelente organizadora de megaeventos esportivos.

Paralelamente, constatou-se também que para o representante de um segmento do setor de turismo, os Jogos Olímpicos Rio 2016 significava prejuízos o que sugeria a necessidade de maior articulação e envolvimento dos gestores públicos na identificação e resolução de tal problema.

Para o representante do comitê popular a Copa e os Jogos Olímpicos Rio 2016 significavam remoções, militarização das favelas e aumento do custo de vida.

Na visão dos pesquisadores esse posicionamento deveria ser considerado e na medida do possível superado e transformado por meio de ideias, ações, diálogo e envolvimento de tal entidade nas discussões que envolviam o projeto olímpico brasileiro.

Para os entrevistados das confederações esportivas que representavam o esporte olímpico no Brasil, de maneira geral, os Jogos Olímpicos Rio 2016 significavam a união de diferentes nações, por meio da oportunidade de transformação de uma cidade e de uma população, através da cultura do esporte e da expansão de investimentos, equipamentos e patrocínios para as diferentes modalidades esportivas.

Para os atletas olímpicos entrevistados, os Jogos Olímpicos que seriam realizados no Brasil significavam conquista e realização de sonhos.

Na visão dos pesquisadores são esses entendimentos que deveriam ser disseminados para outros segmentos da sociedade, como por exemplo, aos moradores do município do Rio de Janeiro, ao representante do comitê popular para a Copa e Olimpíadas e aos turistas domésticos que visitavam a cidade e que representavam os moradores das mais diversas regiões do país.

No que se refere ao significado dos Jogos Olímpicos Rio 2016, apurou-se



juntamente aos gestores públicos que os Jogos do Brasil significavam um simbolismo de fraternidade e cooperação entre os povos, associado à oportunidade dos gestores públicos do país demonstrarem ao mundo capacidade em desenvolver projetos urbanos e sociais devolvidos como legado à população por meio da realização de megaeventos esportivos.

Ao finalizar a exposição relacionada a essa discussão, constatou-se que existiram diferentes níveis de posicionamentos da sociedade brasileira em relação à atribuição de sentidos e significados aos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Diante de tal fato é relevante registrar que caberia às autoridades competentes apresentar à sociedade em geral os aspectos positivos e negativos de se promover megaeventos esportivos no país conforme os objetivos idealizados pelos organizadores do megaevento que estava por vir.

Após ter sido apresentada a discussão que envolveu a atribuição dos sentidos e significados aos Jogos Olímpicos Rio 2016 para os sete grupos de análise selecionados para a investigação, a seguir os pesquisadores ampliaram a discussão elaborando o seguinte questionamento:

Será que sociedade brasileira representada pelas associações de moradores da cidade do Rio de Janeiro, turistas domésticos, entidades representativas do setor de turismo, comitê popular da Copa e Olimpíadas, confederações esportivas e atletas olímpicos atribuíam diferentes sentidos e significados aos Jogos Olímpicos Rio 2016 daqueles idealizados pelos gestores públicos da cidade?

No que se refere a tal questionamento, constatou-se que os representantes oficiais das associações de moradores atribuíram sentidos e significados divergentes daqueles atribuídos pelo grupo de gestores públicos que participaram do processo de idealização do projeto olímpico brasileiro.

Diante disso, sugeria-se às autoridades competentes um maior diálogo com os moradores da cidade do Rio de Janeiro, bem como seus representantes a fim de possibilitar aos mesmos a atribuição de novos sentidos e significados aos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Ao se fazer o cruzamento das respostas dos turistas com os objetivos da pesquisa, constatou-se que da mesma forma que os representantes oficiais das associações de moradores, os turistas também atribuíram sentidos e significados aos Jogos Olímpicos Rio 2016 diferentes daqueles atribuídos pelo grupo de análise dos gestores públicos da cidade.

Nesse contexto, sugeria-se que os turistas também fossem esclarecidos e sensibilizados em relação aos sentidos e significados dos Jogos Olímpicos Rio 2016 idealizados pelos gestores públicos da cidade, tal medida se tornaria útil uma vez que tal processo de esclarecimento poderia envolver os milhares de municípios brasileiros nos benefícios que a realização dos Jogos Olímpicos no Brasil poderia trazer para os brasileiros residentes nas mais variadas regiões do país.

Ampliando a análise e ao fazer o cruzamento dos dados coletados com os

objetivos dessa investigação, apurou-se que os representantes das entidades de turismo pesquisadas atribuíram sentidos e significados aos Jogos olímpicos Rio 2016 convergentes com aqueles atribuídos pelo grupo de análise dos representantes dos gestores públicos.

Tal fato foi comprovado, pois diferentemente dos grupos de análise dos representantes oficiais das associações de moradores e do grupo de análise dos turistas, suas respostas convergiram com as respostas que ainda seriam apresentadas pelo grupo de análise dos gestores públicos que participaram do desenvolvimento do Dossiê de Candidatura e que atuavam como organizadores dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Ao se fazer o comparativo das respostas do representante do comitê popular para a Copa e Olimpíadas com os objetivos desse trabalho de investigação, constatou-se que o entrevistado dessa entidade atribuiu sentidos e significados aos Jogos diferentes daqueles idealizados pelos gestores públicos da cidade que participaram do processo de construção do Dossiê de Candidatura para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

No que se refere às respostas apuradas juntamente ao representante do comitê popular para a Copa e Olimpíadas, constatou-se que o representante possuiu um posicionamento consciente e racional em relação à realização de megaeventos esportivos no Brasil, pois o mesmo demonstrou estar esclarecido em relação aos sentidos e significados dos Jogos Olímpicos Rio 2016, contudo as respostas do mesmo não convergiram com os sentidos e significados dos Jogos Olímpicos idealizados pelos organizadores dos Jogos, ou seja, o grupo de análise dos gestores públicos.

Nesse sentido confirmou-se que esse grupo de análise atribuiu diferentes sentidos e significados aos Jogos Olímpicos Rio 2016 daqueles que foram idealizados pelo grupo de análise dos gestores públicos.

Ao se fazer o comparativo das respostas dos representantes das confederações esportivas com os objetivos do trabalho, constatou-se que os mesmos associavam a realização de megaeventos esportivos no Brasil com a oportunidade de legados para a cidade, para o país e para o fortalecimento do movimento olímpico.

Diante de tal constatação identificou-se que as respostas dadas pelos representantes oficiais das confederações esportivas convergiam com as que seriam apresentadas pelo grupo de análise dos gestores públicos que representavam os organizadores dos Jogos.

Ao fazer a análise comparativa das respostas dos atletas olímpicos com os objetivos dessa investigação, constatou-se que em relação a esses, suas respostas também convergiram em direção às que seriam apresentadas a seguir pelo grupo de análise dos gestores públicos.

Ao finalizar a análise comparativa das respostas com os objetivos desse trabalho, constatou-se que o grupo de análise dos gestores públicos que idealizaram a edição brasileira dos Jogos e estiveram envolvidos com o processo de elaboração do Dossiê de Candidatura da cidade para a realização do megaevento associavam esse momento

histórico da cidade do Rio de Janeiro à oportunidade de levar benefícios para muitos, por meio de projetos que seriam devolvidos à sociedade em forma de legado.

Mediante a análise realizada, considerou-se que os pesquisadores alcançaram os resultados esperados com a realização da análise, pois conforme indicam os teóricos da teoria histórico-cultural a atribuição de sentidos e significados pode variar de acordo com o contexto, com o espaço e com o tempo, nesse cenário constatou-se haver em alguns casos, diferenças entre os sentidos e significados idealizados pelo grupo de análise dos gestores públicos aos Jogos Olímpicos e a atribuição de sentidos e significados atribuídos ao megaevento esportivos pelos outros seis grupos de análise.

Concluída essa etapa da discussão e já se baseando no conhecimento adquirido durante o desenvolvimento dessa investigação, os pesquisadores também atribuíram sentidos e significados aos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Nesse contexto se iniciou destacando que o sentido dos Jogos Olímpicos Rio 2016 estava associado à oportunidade de garantir investimentos que estavam sendo utilizados na correção das mais variadas formas de atraso e de gargalos.

Paralelamente a isso, registrou-se que o sentido dos Jogos Olímpicos Rio 2016 estava atrelado à possibilidade da nação brasileira demonstrar ao mundo sua capacidade de desenvolver projetos de interesse internacional.

Diante de tais desafios destacou-se que os Jogos Olímpicos Rio 2016 tinham por objetivo agregar valor a diferentes áreas de interesse da sociedade brasileira.

Dentre essas diferentes áreas, a saber, inicialmente destacou-se a possibilidade de desenvolvimento na questão atlética e esportiva, pois conforme dados apurados pela pesquisa, a realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016 vinha disseminando novos e maiores investimentos e patrocínios nas diferentes confederações esportivas que representavam o esporte olímpico no país.

Nesse contexto, esperava-se que a partir de 2016 o Brasil começasse a se configurar como uma nação em ascensão no esporte de alto rendimento, visto que se esperava já para os próximos Jogos Olímpicos, considerável aumento no rendimento em modalidades esportivas que o país até então não se destacava.

Nesse sentido, se tal previsão fosse confirmada e se repetir em 2020 se configurará em legado a ser deixado para o país, pois a oportunidade de realizar Jogos Olímpicos no Brasil poderia além de favorecer a ampliação do número de medalhistas olímpicos, criar as condições necessárias para a expansão do número de praticantes de esportes nas mais variadas cidades e regiões do Brasil.

Nesse contexto já se observava em diferentes cidades brasileiras, como por exemplo, Rio de Janeiro - RJ, Curitiba - PR, Florianópolis - SC, Juiz de Fora - MG, dentre outras, o incremento em praças e ou locais públicos de equipamentos esportivos de uso comunitário como bicicletários, academias de ginástica ao ar livre, academias para terceira idade, dentre outros instrumentos relacionados a atividades atléticas ou esportivas.

Diante dessa nova realidade acreditou-se que se fossem adotadas as medidas adequadas por parte das autoridades competentes, a sociedade brasileira poderia passar por um processo de permanente transformação por meio de uma maior inserção de diferentes camadas da população na prática de esportes.

Dentre tais possibilidades de transformação por meio da prática do esporte pode-se destacar o controle da obesidade, a melhoria da qualidade de vida em pessoas de diferentes faixas etárias, como crianças, jovens, adultos e idosos, o surgimento de novos talentos em modalidades esportivas que extrapolem o futebol, além do desenvolvimento na sociedade de valores disseminados pelo movimento olímpico, como por exemplo, o incentivo à paz, o respeito ao adversário, o jogo limpo, dentre tantos outros.

Outra questão que na visão dos pesquisadores também estava associada aos objetivos dos Jogos Olímpicos Rio 2016 é a questão ambiental.

No que se refere a esse tema acreditou-se que a realização desse megaevento esportivo no país vinha possibilitando à sociedade brasileira uma discussão mais qualificada em torno da importância de se fazer investimentos de curto, médio e longo prazo na área ambiental.

Nesse contexto de discussão e questionamentos em relação aos caminhos que deveriam ser seguidos para avançar nessa área, tornava-se fácil perceber a dimensão do desafio e da necessidade de se investir de maneira constante e ordenada na universalização dos serviços de saneamento básico, em um maior zelo com nascentes, rios, lagoas e baías e também no desenvolvimento de um amplo programa de reflorestamento de áreas de interesse ambiental.

Pensou-se ainda que o sentido dos Jogos Olímpicos Rio 2016 também estava associado ao desenvolvimento cultural do povo brasileiro, uma vez que a realização de evento de tal envergadura deveria possibilitar aos moradores de diferentes regiões do país relevantes trocas culturais com demais brasileiros e também com estrangeiros que estivessem visitando a cidade do Rio de Janeiro e outras regiões do país durante a realização dos Jogos favorecendo assim o processo de humanização já abordado no referencial teórico desse trabalho.

Nesse contexto, conforme já observado durante a realização da Copa do Mundo FIFA de 2014, a autoestima do brasileiro poderia ser impactada positivamente, uma vez que, a sociedade brasileira poderia apresentar para todo planeta sua diversidade étnica, gastronomia, hospitalidade e ainda divulgar ao mundo, variados roteiros turísticos nas diferentes regiões de um país que possui dimensões continentais.

Diante de tal oportunidade observa-se ainda que o sentido dos Jogos Olímpicos também poderia ser associado a uma possível estratégia das autoridades públicas brasileiras em capacitarem um maior número de pessoas e municípios brasileiros para a exploração da atividade turística que deveria perceber o incremento de visitantes das mais variadas regiões do planeta devido à visibilidade proporcionada pela realização do megaevento.

Nesse contexto os pesquisadores destacam que a realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016 também estava associada ao desenvolvimento social do povo brasileiro, pois com a realização dos Jogos muitas pessoas, prestadores de serviços e empresas seriam aproveitadas o que certamente iria gerar novos postos de trabalho, novas moradias, maior arrecadação de impostos para os cofres públicos e ainda possibilitaria o desenvolvimento profissional de muitos trabalhadores em diferentes áreas, como por exemplo, os trabalhadores do setor de turismo, construção civil, educação física, idiomas, design, moda, dentre outros.

Ampliando o raciocínio pensou-se também que a estratégia das autoridades públicas brasileiras em promoverem megaeventos esportivos no Brasil também estava atrelada à questão política, mais especificamente à política internacional, pois a realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016 também tinha por objetivo atrair os olhos de chefes de estado e presidentes e diretores de grandes corporações empresariais para as possibilidades de realização de negócios de curto, médio e longo prazo no Brasil.

Nesse contexto, esperava-se que durante os Jogos Olímpicos Rio 2016 muitos negócios e acordos bilaterais fossem realizados entre o Brasil e as demais nações que porventura enviassem seus representantes ao país.

O sentido dos Jogos Olímpicos Rio 2016 também estava associado à questão urbana, ou seja, durante o processo de preparação da cidade do Rio de Janeiro para a realização de megaeventos esportivos como Copa do Mundo FIFA 2014 e Jogos Olímpicos Rio 2016 muitos investimentos estavam sendo realizados na transformação urbana da cidade.

Nesse contexto não estava sendo difícil identificar no município grandes obras de intervenções urbanas que tinham como finalidade garantir a um considerável número de moradores da cidade melhores condições de vida.

Desta forma, esperava-se para antes, durante e após a realização dos Jogos olímpicos a entrega por parte do poder público de obras de interesse social, como por exemplo, a renovação, bem como a integração de linhas de ônibus, barcas e trens, a expansão e integração de novas linhas de metrô, a construção de novas faixas para ônibus, destacando-se entre eles os BRTs e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), além da implantação de equipamentos culturais como museus, escolas, parques, equipamentos esportivos como bicicletários, academias ao ar livre e escolinhas das mais variadas modalidades de esportes, dentre outros.

No que se refere aos sentidos dos Jogos Olímpicos Rio 2016 pensou-se que os mesmos também objetivavam dotar o país de experiência na promoção de megaeventos esportivos de interesse internacional, nesse contexto é importante destacar que a realização dos Jogos no Brasil deveria transformar o país em uma nova referência em estudos olímpicos, uma vez que, já se observava em diferentes centros de pesquisa estudos em diferentes níveis que possuíam como objeto de estudo a realização dos Jogos Olímpicos no Brasil.

Já no que se refere aos significados dos Jogos Olímpicos Rio 2016 observou-se que os mesmos representavam o esforço dos gestores públicos da nação brasileira em projetar a cidade do Rio de Janeiro para que a mesma fosse reconhecida internacionalmente como uma cidade global.

Nesse sentido, pensou-se que a realização desse megaevento esportivo no país representaria a contribuição brasileira para a paz mundial e à união dos povos.

Concluída a discussão sobre os sentidos e significados dos Jogos Olímpicos Rio 2016, no próximo tópico os pesquisadores apresentam considerações finais a respeito do trabalho.

## 4 | CONCLUSÃO

Finalizada a pesquisa registra-se a contribuição desse trabalho em apresentar os termos sentidos e significados nos contexto das ciências sociais aplicadas e ainda identificar os sentidos e significados atribuídos aos Jogos Olímpicos Rio 2016 durante o período de preparação da cidade do Rio de Janeiro para a realização desse importante megaevento esportivo. Perante essa investigação pôde-se compreender existir diferentes níveis de percepções em relação aos sentidos e significados dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Apesar disso e mesmo perante a um contexto de enormes carências e desilusões de boa parte da sociedade brasileira em relação ao zelo de seus governantes com a coisa pública, pôde-se constatar durante o período de realização da pesquisa que a maioria dos entrevistados apoiava a realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016 no Brasil.

Diante à relevância que a temática dos megaeventos esportivos assumiu no Brasil nos últimos anos e da dimensão de seus impactos políticos, econômicos, ambientais e urbanos, sugere-se o aprofundamento de pesquisas e análises sobre essa temática no país. Na visão dos pesquisadores tais iniciativas podem garantir à sociedade brasileira destaque internacional em pesquisas e análises relacionadas aos estudos olímpicos e aos megaeventos esportivos que são eventos cíclicos e de interesse da comunidade internacional.

## REFERÊNCIAS

HARVEY, D. (1992). **Condição Pós-Moderna**. Tradução Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola. Título original: *The Condition of Posmodernity: An Enquiry into the origins of Cultural Change*.

Lukács, G. (1967). **Existencialismo ou Marxismo**. São Paulo: Senzala.

Namura, M. R. (2003). **O Sentido do sentido em Vygotsky: Uma aproximação com a estética e a ontologia do ser social de Lukács**. Tese de doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.

Russ, J. (1999). **Pensamento ético contemporâneo**. São Paulo: Paulus.

Silva, W. C. D. (2016). **Sentidos e significados dos Jogos Olímpicos Rio 2016**. Tese de doutorado. Programa de Doutorado em Turismo, Universitat de Girona, Espanha.

Vygotsky, Lev S. (1987). **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes.

Zuin, P. B. (2011). Considerações a respeito do significado e sentido em Vygotsky e Bakhtin: Encaminhamentos para o ensino da língua. **Trilhas Pedagógicas**, v. 1, n. 1; p. 23-37.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-043-8

